

POLÍTICA

ALÉM DA NOTÍCIA

que pag. 2
Evitando retrocessos

Líderes políticos influentes dentro do PMDB adotam a posição de que a transição democrática não se esgota na Constituinte, mas prosseguirá na fase das leis ordinárias que se seguirá e que verdadeiramente modelarão o novo estado de direito. O poder transitório, embora dependa da Assembléia para definir a duração de seu mandato, terá que prover as situações de fato para adaptar o estado ao espírito das novas leis que modelarão o caráter das instituições ora por diante.

Posta essa premissa, o presidente Sarney, reconhecem esses líderes, que povoam as novas gerações do PMDB, é parte vital do processo e têm cadeira cativa assegurada nas discussões sobre seu mandato. Desse ponto de vista participa, entre outros, o progressista Marcelo Cordeiro, primeiro-secretário da Assembléia Nacional.

Mas as discussões por discutir são irrelevantes quando se tem em jogo o próprio destino democrático. O sr. José Sarney é presidente da transição que leva o autoritarismo à democratização plena, institucionalizados todos os canais de franquias para uma participação ampla do cidadão comum na direção da sociedade. Até lá, será Sarney. Se a discussão voltar ao plano menor, tira-se Sarney, e se tira a chance de que a transição tenha prazo finito.

Por seu turno, Sarney poderá legitimar-se ao negociar com as lideranças políticas, em alto nível, reformas fundamentais que irão definitivamente sepultar o regime autoritário que entre nós ainda persiste. Assim terá cumprido o seu papel. Entre a histeria e a história debatem-se as lideranças constituídas pela emoção do povo brasileiro, quiçá, também, pela razão.

A IMPRESSÃO SOBRE O DERROTISMO

Uma anedota corrente nas áreas do Governo é que uma das razões do derrotismo crônico que persegue os chamados economistas do PMDB é que, ao se reunirem, eles passam, ato contínuo, a debater a repartição da miséria. É proibido, nessas reuniões, mencionar-se que o País possui algum oásis de fertilidade, mesmo que seja o distante Vale do Gurguéia, no Piauí.

PRIMEIRA SEMANA ESTÁVEL

O congelamento do Governo venceu sua primeira semana em situação de rigoroso empate: nem avançou em conquista de adesão popular, nem foi suplantado pela realidade. Sem o triunfalismo do Plano Cruzado nº 1, o pacote — é voz corrente — é mais realista e frio que seu antecessor, talvez porque não haja eleição à vista.

POLÍTICOS DE MINAS SAUDOSOS

A má performance política do governador de Minas, Sr. Newton Cardoso, nestes primeiros 100 dias de governo, está assustando os políticos mineiros. O ministro Aureliano Chaves e o governador José Aparecido de Oliveira estão armando pontes sobre aqueles destroços.

LEONARDO MOTA NETO